



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Efeito de um dentifrício com clorexidina 0,12% na inflamação gengival de indivíduos com placa visível e portadores de gengivite
Autor	HELENA HOFFMANN FAGUNDES
Orientador	CASSIANO KUCHENBECKER ROSING

A clorexidina é o antisséptico bucal mais estudado, sendo efetiva contra bactérias gram-positivas, gram-negativas, fungos, leveduras e alguns vírus. Ela é considerada o antisséptico padrão ouro para uso intra-bucal. Há evidência de que a incorporação de clorexidina em dentífricos apresente eficácia em relação a parâmetros clínicos e microbiológicos. No entanto, a literatura ainda carece de estudos sobre o seu desempenho em dentífricos e de monitoramento de eventos adversos. O objetivo deste projeto de pesquisa será avaliar o efeito do dentífrico contendo clorexidina sobre placa e inflamação gengival em pacientes com acúmulo de biofilme e gengivite. Trata-se de um ensaio clínico randomizado de fase II, controlado, paralelo, cego, envolvendo 80 pacientes. Os participantes serão alocados em 2 grupos, onde o grupo teste receberá um dentífrico fluoretado contendo clorexidina 0,12% e o grupo controle negativo, receberá dentífrico-placebo, idêntico ao teste, exceto pela ausência de clorexidina. Os participantes serão instruídos a escovarem seus dentes por dois minutos, duas vezes por dia, com o creme dental fornecido durante os 21 dias de estudo. Para verificação de biofilme e gengivite, serão utilizados os Índice de Placa de Quigley & Hein e o Índice Gengival de Løe e Silness sendo realizados no baseline, 14 e 21 dias por um único examinador. Será realizada a determinação do índice de manchamento de Lobene. Espera-se que dentífrico com clorexidina 0,12% apresente melhor resultado clínico quando comparado ao dentífrico controle para os desfechos avaliados. Em relação aos dados, análise do Índice de Quigley & Hein e do Índice Gengival será realizada através de distribuição de frequência dos escores e a comparação entre os grupos será realizada por meio do teste de Kruskal-Wallis, complementado pelo teste de Dunn. Já as comparações dentro do grupo, serão realizadas pelo teste de Wilcoxon. O nível de significância será estabelecido em 95%.